

"BINGO EM EQUIPE"

Cada um receberá uma cartela de Bingo onde estarão escritas frases que se referem a situações/atividades pouco usuais. (as situações se referem a relações familiares, acadêmicas, etc).

O objetivo é conseguir completar a folha encontrando pelo menos uma pessoa que satisfaça cada um dos critérios colocados em cada quadrado, ou seja, que já tenha tido ou passado pela situação descrita.

Os alunos deverão trabalhar em grupo para completar a cartela, sendo que o vencedor será a equipe e não um indivíduo em particular. A formação das equipes se dará pela cor das cartelas. (temos seis cores diferentes que definirão os seis grupos). Além dessas, algumas regras devem ser seguidas, a saber:

REGRAS

- Deverá ser escrito o nome da pessoa no quadrado referente ao critério que ela satisfaz.
 - Os nomes válidos serão das pessoas que estiverem em sala no momento da atividade.
 - Não vale mentir.
 - Cada equipe pode marcar em suas cartelas até 5 nomes de pessoas da mesma equipe, sendo que os restantes dos quadradinhos tem que ser preenchidos com nomes de pessoas de fora de sua equipe.
 - Todas as equipes terão 3 minutos para elaborar uma estratégia grupal de trabalho.
 - Todas as equipes terão até quinze minutos para completar o máximo de quadrados da tabela.
 - Se alguma equipe conseguir completar todos os 25 quadrados da tabela deverá gritar BINGO.
-

O que dizem os alunos que procuram o NOP ?

Motivos ligados à escolha inicial

Será que escolhi errado? Não pensei direito, não pesquisei.

O que mais pode estar acontecendo?

Motivos relacionados com questões emocionais/pessoais.

Questões emocionais, crises pessoais (morte, gravidez, demissão etc.), timidez, insegurança/dificuldades de relacionamento, pressão da família para não abandonar o curso, etc.



Motivos ligados ao curso.

Baixo rendimento, dificuldade com as matérias, não se identifica com as pessoas do curso, curso fácil sem desafios.

Motivos ligados à profissionalização.

Insatisfação com o mercado de trabalho/perspectivas profissionais, curso dissociado da profissão, não possui perfil para a área, teve contato de trabalho com a área e não gostou.



Motivos ligados ao processo de adaptação do aluno ao curso, à cidade e/ou à rotina universitária

Motivos ligados ao vínculo com a USP

Grande conflito e/ou culpa que vive ao pensar em largar a USP, escolheu o curso primordialmente pela USP e não pela carreira.

O que fazer então?

Percebe-se, então, que os conflitos vivenciados pelos alunos se referem à uma grande variedade de questões e não apenas à escolha já realizada.

Portanto, muito pode ser feito durante o período da graduação para prevenir possíveis frustrações.

Quais estratégias é possível desenvolver para lidar com algumas das situações de conflito descritas?

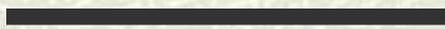
A quem recorrer?



É importante ampliar a informação que se tem a respeito da área de estudo e de trabalho que está se inserindo.

Também é muito importante ter uma participação ativa na vida universitária, inclusive a parte não acadêmica.

Uma estratégia muito interessante é aumentar os laços de amizade com colegas e pedir ajuda quando necessário.



Alguns auxílios na USP

INSTITUTO DE PSICOLOGIA: www.ip.usp.br

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: www.usp.br/coseas

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: www.hu.usp.br

NOP – Núcleo de Orientação Profissional

Equipe: Maria da Conceição Uvaldo, Débora Audi,
Guilherme Foncatti, Marcelo Labaki Agostinho.

Email: nop@usp.br
